

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**ASSOCIAÇÃO OBJETIVO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO SALVADOR DE ENSINO E CULTURA**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS
PERÍODO DE 2017**

**SALVADOR/ BA
2017**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA 2017

Prof. Daniel Jorge dos S. B. Borges

Diretor

MEMBRO	FUNÇÃO
Lay Martinez	Representante Corpo docente
Mariana Montoni	Representante Corpo discente
Soraya Oliveira	Coordenadora da Comissão
Shirgley Rebouças Menezes	Representante Corpo Egressos
Thiago Bandeira Matos	Representante Sociedade Civil
Soraya Oliveira	Representante Corpo Técnico Adm

PERÍODO DE MANDATO DESTA CPA:

01/01/2017 a 31/12/2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. METODOLOGIA

3. RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1. Resumo das reuniões da CPA no período de 2017

3.2. Sensibilização

3.3. Peças de divulgação

3.4. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

3.5. Tabulação dos instrumentos propostos (relatórios dos dados obtidos) e divulgação

4. APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2016 A 2017

5. CRONOGRAMA

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

APRESENTAÇÃO

O presente relatório INTEGRAL descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES), que constam da proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), compreendendo o período de 2017.

Considerou-se o relatório de 2014 como sendo a VERSÃO INTEGRAL a partir da qual se deu início ao ciclo avaliativo de três anos que teve dois relatórios parciais em 2015 e 2016, reiniciando em 2017 com um novo relatório integral.

Este relatório está de acordo com os pontos preconizados pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065.

Ao longo deste documento serão abordados os seguintes pontos:
Informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discussões a respeito do conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Ao final, é apresentado um plano de ações de melhoria da IES.

1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A auto avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avalia todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para:

- a - orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada um dos **05 eixos** preestabelecidas pelo SINAES.

OS 5 EIXOS DE AVALIAÇÃO:

E01 Planejamento e Avaliação Institucional

Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

E02 Desenvolvimento Institucional

A missão e o plano de desenvolvimento institucional.

A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

E03 Políticas Acadêmicas

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A comunicação com a sociedade.

Políticas de atendimento ao estudante.

E04 Políticas de Gestão

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

E05 Infraestrutura

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.

Este relatório apresenta também:

- a - as ações corretivas da Instituição mediante as Fragilidades apresentadas; e
- b - as atividades realizadas por esta CPA no período de 2013/14, assim como as facilidades e dificuldades encontradas durante o processo avaliativo, de forma que a auto avaliação também possa ser avaliada no intuito de ser permanentemente melhorada.

2 – METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.	<ul style="list-style-type: none">- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);
- d - elaboração de relatório e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, fazendo uso de formulário eletrônico de pesquisa e entrevistas com chefes de setores e funcionários envolvidos nos processos.

FONTES DE INFORMAÇÃO

São utilizados como fontes de informação todos os relatórios de comissões externas do Ministério da Educação que, durante o período vigente, tenham sido elaborados pelos avaliadores.

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional é fonte valiosa que contribui e guia a análise comparativa entre o que foi planejado no PDI e o que está sendo efetivamente implantado na IES.

Os relatórios gerados através das avaliações do ENADE também são analisados e seus resultados computados em face dos cinco eixos avaliativos.

Em face da necessidade de avaliar aspectos que podem variar muito de um semestre para outro, como a dedicação do corpo docente, por exemplo, a comissão optou por fazer uso de várias fontes de informações além da pesquisa formal através dos formulários eletrônicos.

Há, ainda, formulários que são respondidos ao longo de todo ano pelos membros da comunidade que fazem uso dos serviços gratuitos da Clínica Escola de Fisioterapia e do Escritório de Assistência Jurídica e Mediação do curso de Direito.

Assim, para chegar às conclusões expostas neste relatório, foram utilizados:

Entrevistas com chefes de setores.
UMA PESQUISA ANUAL, realizada junto aos públicos técnico-administrativo, docente e discente onde aspectos dos 5 eixos são abordados.
DUAS PESQUISAS SEMESTRAIS realizadas junto aos discentes onde aspectos pedagógicos como desempenho dos professores são analisados detalhadamente.
FORMULÁRIOS DE PESQUISA PERMANENTES, aplicados junto à comunidade usuária dos serviços gratuitos da Instituição.
Análise profunda dos relatórios gerados pelas equipes do Ministério da Educação de avaliação externa.
Análise profunda dos relatórios gerados pelos cursos avaliados no ENADE.
Análise comparativa profunda do PDI.

3 – RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1. Resumo das reuniões da CPA no período de 2017

Data	Pauta da Reunião
01/02/2017	1) Retirar SORAYA MONTEIRO da função de representante técnico-administrativo, mantendo a mesma como coordenadora da CPA. 2) Nomeação de JUCIÊ MARIA DA SILVA SANTOS para ocupar a vaga de Representante Técnico Administrativo.
15/06/2017	1) Análise das melhorias realizadas em função do último relatório de avaliação. 2) Elaboração de briefing para campanha de divulgação.
19/10/2017	1) Aprovação de campanha de sensibilização. 2) Elaboração dos relatórios a serem aplicados.
23/11/2017	1) Discussão dos resultados colhidos nos questionários aplicados. 2) Na sequência iniciou-se a elaboração dos relatórios tendo como base os dados coletados nos questionários e nos relatórios das avaliações externas das visitas in loco do MEC (que não ocorreram neste ano).
01/02/2018	1) Com base nos dados coletados nos questionários e relatórios de avaliações externas o relatório de 2016 foi revisado e finalizado. 2) Em seguida foi planejado o cronograma de ações para 2018.

3.2. Sensibilização

Atividades de Sensibilização realizadas no ano de 2017						
Ano/ Semestre	Meio de Comunicação	Data de veiculação	SEGMENTO ALVO			
			Discente	Docente	Técnico- Administrativo	Sociedade Civil
20177						
	Cartaz	Jun a Nov	x	x	x	x
	Panfleto	Nov	x	x	x	
	Site Institucional	Jun a Nov	x	x	x	x
	Wall Paper Computadores	Jun a Nov	x	x	x	
	Ações em Sala de aula	Nov	x	x	x	
	Email Marketing	Jun a Nov	x	x	x	x

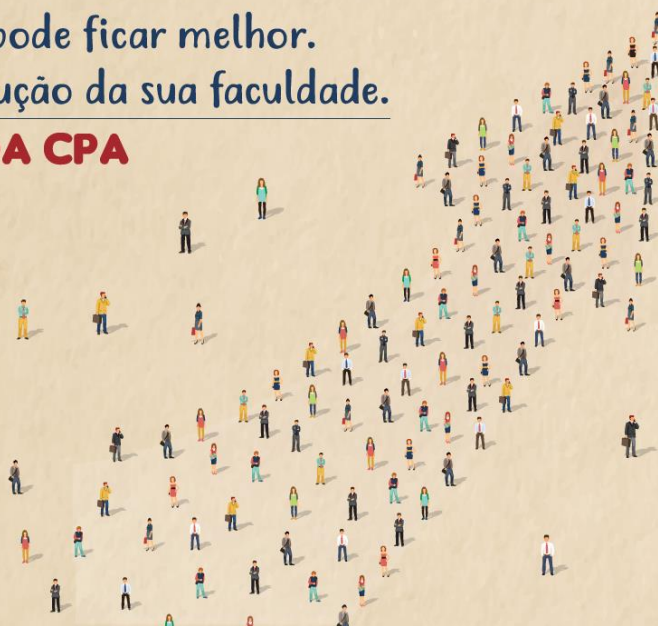
DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Entendimento dos objetivos e benefícios da CPA por parte do corpo discente perdura.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Auxílio importante das redes sociais na divulgação foi peça chave no envolvimento dos públicos.

3.3 Peças de divulgação



O que é bom pode ficar melhor.
Ajude na evolução da sua faculdade.

PARTICIPE DA CPA



3.4. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados no ano de 2017							
Ano	Instrumento	Data de elaboração	Data de aplicação	SEGMENTO ALVO			
				Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
2017	Questionário	19/10	30/10 a 30/11	X	X	X	
2017	Questionários permanentes	01/01	Junho a dezembro				X
2017	Relatório Final	01/02		X	X	X	

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	<p>Adesão das comunidades acadêmicas foi abaixo do esperado, uma vez que os questionários foram disponibilizados diretamente no sistema acadêmico. Era de se esperar que a facilidade de acesso fomentasse a participação, o que não ocorreu.</p> <p>Em função da adaptação ao novo meio de disponibilização, houveram contratempos no cadastro dos docentes para que os mesmos tivessem acesso ao questionário.</p>
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	<p>Boa adesão por parte dos funcionários.</p> <p>Facilidade de acesso aos questionários desde quando disponíveis no ambiente acadêmico.</p>

3.5. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação

Ano/Semestre	Data de início da Tabulação	Data de Término da Tabulação
2017	30/11	30/11
DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Não houve dificuldade detectada no processo de tabulação eletrônica.	

3.6. Quadro resumo comparativo dos Conceitos, potencialidades e fragilidades apontadas pelas avaliações externas ocorridas no triênio de 2015 a 2017.

TIPO	DATA	CURSO	CONCEITOS (1 a 5)				POTENCIALIDADES (maior ou igual a 4)	FRAQUEZAS (menor ou igual a 2)
			1	2	3	F		
Renovação Reconhecimento	21 a 24/10/2015	Administração	3	3	3	3	Atividades de tutoria; tecnologias de informação e comunicação; regime de trabalho do corpo docente; experiência profissional corpo docente; relação docentes e tutores; periódicos especializados;	Número de vagas; regime de trabalho do coordenador; titulação docente; experiência corpo docente; produção científica; bibliografia básica;
Recredenciamento	15 a 19/05/2016		Dimensão 01 = 3 Dimensão 02 = 4 Dimensão 03 = 3 Dimensão 04 = 3 Dimensão 05 = 3 Dimensão 06 = 2 Dimensão 07 = 3 Dimensão 08 = 4 Dimensão 09 = 3 Dimensão 10 = 2 CONCEITO FINAL = 3				Políticas para ensino; CPA.	Organização e gestão; sustentabilidade financeira.
Autorização	07 a 10/09/2016	Educação Física	2,7	3,3	3,0	3,0	Regime de trabalho do coordenador; titulação do corpo docente; experiência corpo docente; Naap;	Perfil do egresso; estrutura e conteúdo curriculares; estágio supervisionado; NDE; experiência coordenador; produção científica;
Autorização	28/09 a 01/10/2016	Nutrição	3,4	4,1	3,6	4,0	Contexto educacional; políticas institucionais; objetivos do curso; processos de avaliação do curso; tecnologias de informação e comunicação; integração do curso com o SUS; atuação, experiência e	Produção científica;

							regime de trabalho do coordenador; titulação e regime de trabalho do curso; colegiado; serviços acadêmicos; acesso a equipamentos de informática, bibliografia básica; periódicos especializados; laboratórios do curso.	
--	--	--	--	--	--	--	--	--

4 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2017.

E01 Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

Fato(s) a destacar: A divulgação melhorou bastante no período, mas ainda cabe esclarecer para os alunos O QUE É A CPA e QUAIS FORAM OS RESULTADOS obtidos pela comissão.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Persiste a relativa falta de conhecimento dos discentes a respeito da CPA já apontada em avaliações anteriores, a despeito da melhoria contínua da sua divulgação.- Falta cultura e interesse na auto avaliação.- Discentes com baixíssima adesão ao processo.- Disponibilizar os questionários no sistema acadêmico pela primeira vez pode ter sido o motivo que levou a tão baixa adesão.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">- Consolidação da Avaliação e atingimento da maturidade dos processos.- Boa avaliação (04) por parte do MEC.- Interesse e motivação por parte dos membros da CPA.- Boa adesão dos públicos Docente e Técnico Administrativo.- Avaliação contínua da comunidade do entorno através dos atendimentos na clínica escola e núcleo de atendimento jurídico e mediação.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilização envolvendo o maior número possível de discentes, tentando desenvolver o interesse e a cultura pela auto avaliação.- Estimular pessoalmente através das coordenações de curso o preenchimento dos questionários eletrônicos por parte dos discentes.- Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os discentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico.

E02 Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Fato(s) a destacar: Reconhecimento e aprovação da comunidade acadêmica a respeito das atividades voltadas para a comunidade, notadamente as atuações da Clínica Escola de Fisioterapia e Núcleo de Atendimento Jurídico.

<p>FRAGILIDADES</p>	<p>- Produção científica quase nula, apesar da instituição se encontrar desobrigada, por ser Faculdade e não Universidade.</p>
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os formulários respondidos pela comunidade atendida na IES revelam índices altíssimos de satisfação com os serviços prestados, estrutura física e atenção recebidos. - A comunidade do entorno forma a grande maioria de atendidos no NAJ e Clínica. - A comunidade demonstra muita satisfação e reconhece a importância da atuação da IES neste campo. - O PDI apresenta-se claro, objetivo e viável quanto à implantação estrutural e a maioria declara conhecer seu conteúdo. Há articulação do PDI com o processo de auto avaliação. - Disponibilidade do Regimento Interno na biblioteca (impresso) e na página da IES (virtual). - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva as ações de responsabilidade social realizadas pela IES. - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva o PDI e sua real implementação no dia a dia da IES. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente. - A maioria dos entrevistados afirma ter bons conhecimentos acerca da Missão e Objetivos Institucionais.
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<p>- Inserir nos cursos a cultura da iniciação à pesquisa, onde for possível.</p>

E03 Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.

Fato(s) a destacar: Imagem da IES na sociedade ainda não corresponde à alta qualidade de ensino atestada por docentes e discentes, apesar da comunicação mercadológica ter passado por reformulação focando mais em qualidade e menos em valores de mensalidade.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reclamações quanto à qualidade das aulas em EAD. - A imagem que a Faculdade passa para a comunidade em geral não é positiva, de acordo com os discentes.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mural individual para divulgação e promoção de vagas de estágios com envio diário das oportunidades para o mailing dos alunos. - Palestras e workshops são constantes. - Acompanhamento psico-pedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem através do NAAP. - Canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados. - Coordenadores de curso apontados como bastante acessíveis e solícitos. - Ouvidoria em pleno funcionamento e bem avaliada pelos discentes. - Presença digital melhorou sobremaneira com a modernização do site institucional, implementação de perfil no Instagram (antes só havia Facebook) e reforço na utilização destes meios. - Funcionamento pleno dos canais de comunicação como a ouvidoria e do fale-conosco. - Uso eficiente do mailing de alunos e professores para, através do e-mail, divulgar informações relevantes. - Divulgação dos relatórios e memória da CPA no site institucional. - Programas de apoio (PROUNI, FIES e bolsas institucionais) ao aluno em pleno funcionamento. - Implementação de política de desenvolvimento e acompanhamento dos egressos – IAP. - Atendimento Psicopedagógico. - Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso.
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sugerir à mantenedora reformulação das aulas de EAD a fim de torná-las mais interessantes e didáticas. - Continuar a dar mais ênfase à qualidade e menos aos valores de mensalidade nas comunicações de marketing.

E04 Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Fato(s) a destacar: De modo geral as avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco incentivo salarial e de benefícios como o tíquete alimentação e planos de saúde e odontológico persistem. - Poucas oportunidades de bolsas para o corpo técnico administrativo. - Ausência de Diretório Acadêmico por falta de interesse do corpo discente. - Baixo número de alunos em função do número de vagas disponíveis.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Grande maioria (discentes e docentes) concorda que os recursos humanos são suficientes para atender à demanda. - Clima organizacional positivo apontado como fator preponderante de satisfação no ambiente de trabalho pelo sexto ano consecutivo. - Excelente comunicação entre os funcionários e chefia, sendo um dos motivos de continuar na instituição. - A organização e gestão da instituição estão bem estruturadas no que diz respeito à representatividade de colegiados que participam de forma ativa, nas decisões acadêmicas administrativas. - Coordenação atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores. - CPA atuante e em sintonia com o corpo diretivo. - A mantenedora tem total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas.
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de benefícios como tíquete alimentação e reforma da política de salários. - Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento em maior número do vem sendo feito. - Conscientizar e estimular o corpo docente a organizar-se a fim de criar o DA da Instituição através das coordenações de curso. - Adoção de novas estratégias de marketing e abertura de novos cursos que tenham maior demanda por parte do mercado.

E05 Infraestrutura - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.

Fato(s) a destacar: De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas, com grande número de reclamações pela falta de linhas de ônibus na área do Campus. A acessibilidade foi melhorada sob todos aspectos e o Campus conta agora com piso tátil em toda sua extensão.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Xerox e cantina avaliados com notas medianas, o que enseja um maior cuidado com estes setores terceirizados. - Tanto alunos quanto funcionários reclamam por mais linhas de ônibus que sirvam a área. - Prefeitura realizou alterações na política de transporte que acabaram por piorar o acesso de linhas ao Campus. - Pouco conhecimento e uso das bibliotecas on-line tanto por parte dos alunos quanto professores.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Instalações físicas em geral muito bem avaliadas, por parte dos discentes, docentes e avaliadores externos. - Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição, muito bem avaliada por alunos, professores e avaliadores externos. - Grande número de títulos no acervo das bibliotecas digitais. - Salas de aulas com ventilação e iluminação suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. - Acessibilidade TOTAL no Campus para os portadores de necessidades especiais. - Implantação de piso tátil em TODA EXTENSÃO DO CAMPUS. - Laboratórios avaliados positivamente por alunos, professores e avaliadores externos. - Melhoria dos equipamentos sanitários para deficientes, com troca de portas e acréscimo de banheiro. - Implantação de vestiário para funcionários, uma antiga reivindicação sempre apontada nos relatórios anteriores.
<p>AÇÕES CORRETIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar junto à cantina e xerox maneiras de melhorar seus serviços. - Continuar insistindo junto à Prefeitura para que mais linhas de ônibus sejam disponibilizadas na área, como já vem sendo feito desde 2012. - Divulgar entre coordenadores e alunos como acessar as bibliotecas virtuais. - Estimular professores a fazer uso dos título disponibilizados on-line.

5 – CRONOGRAMA PROPOSTO PARA 2018

2018	
MARÇO	Nomeação de novos membros, quando necessário. Definição de ações a serem divulgadas. Elaboração de campanhas (Resultados e sensibilização)
ABRIL	Veiculação dos resultados. Análise das avaliações externas.
MAIO	Entrega do relatório preliminar baseado nas avaliações externas.
JUNHO	Análise dos questionários de pesquisa e proposta para alteração.
JULHO	
AGOSTO	Sensibilização
SETEMBRO	Consolidação e aplicação dos questionários.
OUTUBRO	Entrega do relatório Final
NOVEMBRO	Veiculação da campanha de divulgação dos resultados.
DEZEMBRO	Definição do cronograma de 2019

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auto avaliação é uma realidade consolidada na IES e representa, cada vez mais, uma valiosa ferramenta que auxilia a administração da Instituição e serve como apoio nas tomadas de decisão da Mantenedora.

O processo foi adaptado à NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, o que resultou em maior agilidade na avaliação. No entanto, esta Comissão julga que, ao final do ciclo avaliativo de três anos que ora encerra, as avaliações e relatórios produzidos por estas eram mais significativos e mais abrangentes do que se faz atualmente.

Houve, no período, bom envolvimento por parte dos membros da Comissão e, salvo a substituição e tudo ocorreu com normalidade.

A CPA teve um papel importantíssimo na evolução da Instituição em 2016, quando a Facsal / Isec obteve autorização de abertura de dois novos cursos. Foi a CPA que, através da análise das avaliações externas e PDI, chegou à conclusão que a Instituição se encontrava em momento propício para pleitear a implantação de novos cursos que venham a contribuir com a sustentabilidade financeira da Instituição e encaminhou a sugestão à Direção e Conselho Acadêmico. Esta iniciativa de sucesso é motivo de orgulho para a equipe da CPA e demonstra de forma prática e direta a importância do nosso trabalho.

A avaliação externa pela qual o Instituto passou teve-se com muita atenção à CPA, seus processos e tudo que a envolve. Foi um excelente momento que nos permitiu refletir a respeito do nosso trabalho em busca de melhorias e um momento de regozijo e reconhecimento, uma vez que fomos avaliados muito positivamente com conceito quatro.

Foram analisados os relatórios gerados pelos cursos que passaram pelo ENADE, assim como os relatórios das avaliações externas, que foram complementos fundamentais para a conclusão deste relatório.

Estas análises foram profundamente discutidas no âmbito desta comissão e debatidas com a Direção e Coordenação Pedagógica. Esta simbiose, já característica de outros anos, demonstrou ser uma saudável saída para a melhoria dos relatórios emitidos pela CPA bem como garantia maior do envolvimento dos setores executivos e pedagógicos na implementação dos aspectos apontados como necessários.

Ao longo do triênio 2015 a 2017 foram corrigidas muitas deficiências apontadas. Entre elas podemos destacar: encaminhamento de sugestão de abertura de novos cursos em consonância com o PDI, construção de vestiário para funcionários, melhoria do marketing, implementação de redes sociais e maior engajamento com a comunidade acadêmica através destas, melhoria da acessibilidade, aumento da oferta de banheiros acessíveis, entre outras.

Esta comissão o triênio com a sensação de dever cumprido e com espírito renovado para os anos que virão.